

Associação de Professores de Português  
PROPOSTA DE RESOLUÇÃO DO EXAME NACIONAL DE  
PORTUGUÊS - 12º ANO DE ESCOLARIDADE

PROVA 139

2ª Fase – 2001 / 2002

( duração da prova 120 min.)

I GRUPO

1 - O "Tempo" é o "deus atroz que os filhos devora" e por isso é o pai e o devorador do "nós". Assim o "nós" deve aceitar e conformar-se com as leis do "Tempo".

2 - As formas verbais indicadas, estando no modo conjuntivo, mostram qual deverá ser a nossa conduta perante o "Tempo", aconselhando a uma filosofia geral de vida.

3 - As "flores" simbolizam uma beleza perecível, os "Girassóis", a vida iluminada e regida pela luz do Sol e os "rios", a passagem do "Tempo".

4 - Os vocábulos que transmitem a ideia de calma ("plácidas", "tranquilos", "calmos" e "descanso") reforçam a mensagem do poema, onde se aconselha o sossego absoluto e uma aceitação total do poder do "Tempo".

5 - A filosofia presente no poema é uma filosofia epicurista, defendendo-se a arte de viver sem emoção, sem sentimentos fortes, sem preocupação no futuro, aceitando-se o destino, aprendendo-se a viver em conformidade com as leis da "natureza".

II GRUPO

O examinando deverá elaborar um texto expositivo-argumentativo onde refira um dos aspectos da poesia de Miguel Torga:

- o telurismo;
- o desespero humanista;
- o drama da criação poética.

III GRUPO

O examinando deverá referir os seguintes tópicos:

- existência de uma tradição, segundo a qual a filosofia grega derivou do Oriente;

- inverosimilhança dessa hipótese atendendo a uma ausência de testemunhos antigos, às contraposições apresentadas por Platão e às vagas indicações cronológicas em relação às doutrinas orientais e gregas;
- verosimilhança de uma origem oriental da ciência grega (geometria, astronomia, aritmética);
- originalidade da filosofia e da ciência gregas, embora influenciadas por contributos dos povos orientais.

## COMENTÁRIO

Prova que obedece aos conteúdos programáticos.